ANNO DE 1839. TERÇA FEIRA 26 DE FEVEREIRO. NUMERO 47.

CAMBIOS.

Fevereiro 25
Londres 30 1/2 30 3/4 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. offerecido
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$700 as velhas novas 14$400.
„ 4$000 8$100 a 8$300
Pesos Columnarios 1$640 a 1$660
Dittos Mexicanos 1$600 a 1$610
Patacões Brasileiros 1$640 a 1$660
Premios das Letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1, 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda S. Cesario Claudiano M. Audiencia do J. de Direito da 2. vara de manhã.
26 Terça S. Torcato Arc. R. de manhã e aud. do J. de D. da 1. vara de manhã.
27 Quarta S. Leandro Arc. Sessão da Thesouraria P.
28 Quinta S. Rom o Ab. Relação e aud. do J. de D. da 2. vara de manhã. Lua cheia 6 as hor. e 27 minutos da tarde.
1. de Março Sexta S. Adrião M. Ses. da T. e aud. do J. de D. da 1. v. de m.
2 Sabbado S. Simplicio P. Rel. de manh. e aud. do V. G. de t. em Olinda
3 Domingo 3.º da Quaresma. S. Hemeterio. M.

Maré cheia para o dia 26 de Fevereiro.
As 2 horas e 54 minutos da manhã. As 3 horas e 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de Fevereiro de 1839.

Officio -- Ao Commandante das Armas, para enviar uma relação nominal dos officiaes do Batalhão Expedicionario que pretendem deixar os seus soldos, a suas familias nesta Provincia, com declaração das quantias que quiserem deixar, a fim de que em tempo se expeção as convenientes ordens a Thesouraria.

Dito--Ao mesmo para mandar demittir do serviço a Miguel Venceslao, que se acha com praça no Deposito, visto ter sido illegalmente recrutado, por ser filho unico de viuva como provou.

Dito--Ao mesmo, para faser embarcar na Charrua Amphitrite que segue para o Rio de Janeiro 6 praças do Deposito, ficando na intelligencia que ao Commandante da referida Charrua foi expedido ordem para as receber e transportar.

Portaria -- Ao Commandante da Charrua Amphitrite, ordenando que receba a seu bordo e transporte para o Rio de Janeiro as praças de que trata o precedente officio abonando-lhes as rações de bordo.

Dita -- Ao mesmo, para fazer desembarcar seis praças do primeiro Batalhão Expedicionario q' se achão infermas a fim de serem passadas para o Hospital, conforme requesita o Comandante das Armas, o qual lhe remetterá a rellação nominal dellas.

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha para mandar por a disposição do Commandante das Armas as lanchas que forem precisas para o desembarque das Praças de que trata a precedente Portaria.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando lhe a expedicção das ordens supras.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras publicas, communicando lhe em resposta ao seu officio de 9 do corrente que a Presidencia convem, a vista da exigencia que fez o Arrematante do terceiro lanço da Estrada do Sul para se encarregar da obra dos 2 arcos que precisa a dita estrada, que o dito arrematante se incumba da dita obra, devendo regular-se quanto aos preços dos materiaes, jornaes, e conducções, pela nota que acompanhou o seu citado officio.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo-lhe que a Presidencia convem em que o Cirurgião dos Educandos do mesmo Arsenal passe a servir interinamente na Companhia de Artifices, devendo o Director propor, a gratificação que se lhe deverá abonar.

Dito -- Ao mesmo, respondendo lhe que pode assentar praça na Companhia de Artifices ao Paisano Manoel da Silva Official de Carpina, visto offerecer-se voluntariamente para servir na referida Companhia e bem assim a todos os mais que tambem se offerecerem conforme a auctorisação que ja lhe foi dada.

Dito -- Ao mesmo, disendo-lhe que pode dar baixa ao Educando Sebastião Rodrigues que se acha desertor conforme partecipa em seu Officio desta data.

Dito -- Ao Chefe da Legião de Guarda Nacional do Cabo approvando, que sejão inspecionados os Corpos de sua Legião como pretende e partecipa em seu officio de 3 do corrente.

Expediente do dia 22.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe, que sendo necessario descoupar as salles do Palacio do Governo, em que presentemente trabalha o tribunal da Rellação, compre que trate com urgencia de alugar uma casa com commodos sufficientes, a fim de se passar para ella o referido Tribunal.

Dito -- Ao mesmo enviando lhe a filliação dos Cornetas engajados para os Corpos da primeira Legião da Guarda Nacional de Goiana, que foi remettida pelo respectivo Commandante Superior, a fim de que mande abrir os competentes assentos na Thesouraria Provincial.

Officio -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Goianna, communicando-lhe, o conteudo no precedente officio

Dito -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para ordenar ao Commandante do Patacho Conceição, que se faça de vella no dia 23 do corrente para a Provincia das Alagoas, a fim de conduzir a madeira de construcção que ali se achar comprada.

Dito -- Ao Inspector Geral das obras Publicas enviando lhe uma copia authentica da nota dos preços dos materiaes, jornaes e conducções pelo mesmo Inspector organisada, a fim de ser apresentada ao Arrematente da obra dos dous Arcos q' precisa a Estrada do sul nos alagadiços do Jacaré, e do Meio, conforme requisitou em seu officio desta data.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra, communicando-lhe em resposta ao seu officio de 18 do corrente acompanhado de outro do Commandante Geral do Corpo de Policia em que partecipa que não pode entrar ja para os Cofres do mesmo Arsenal com a importancia dos 500 capotes de Infanteria 70 de cav.ª q'forão fornecidos ao dito Corpo em rasão de achar-se desfalcada a respectiva caixa; que a Prezidencia convem em que seja paga tal importancia em dous prazos, sendo o primeiro pagamento em Maio proximo futuro, e o segundo em Agosto, como propoem o mencionado Commandante Geral.

Portaria -- Nomeando o Reverendo João dos Santos Fragoso Professor de Latim da suprimida Cadeira da Villa de Itamaraca' para exercer o seu Magisterio na Cadeira da Comarca de Garanhuns nos termos do Artigo 5. do Cap. 1. da Lei Provincia N. 43.

Dita -- Nomeando ao Professor de Latim Manoel Alvares Pereira, da suprimida Cadeira de Iguarassú, para exercer o seu Magiterio na Cadeira da Comarca do Limoeiro.

Officio - Ao Director do Liceu, communicando-lhe o conteudo nas duas precedentes portarias.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAL.

Os Senhores Negociantes nacionaes, e estrangeiros, que quiserem saccar sobre a Thesouraria de Fasenda da Provincia do Ceará, a quantia de 4:000,000 reis, queirão dirigir-se a Salla das Sessões da Thezouraria desta no dia sexta feira 1.º de Março proximo vindouro a huma hora da tarde, para se tractar desta tranzacção.

Secretaria da Thezonraria de Fasenda de Pernambuco 25 de Fevereiro de 1839.
Joaquim Francisco Bastos,
Official Maior.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 44.

CORREIO.

O Patazo Portuguez Paquete da Terceira de que he Capitaõ Joaquim Maria da Silveira, sae para a Ilha da Terceira a 2 de Maio

O Brigue Portuguez Governador Vidal Capitão Nicoláo Maria Passalaqua Junior, recebe a mala para Muçambique terça feira 26 do corrente as 10 horas da manhãa.

OBRAS PUBLICAS.

O Administrador Fiscal das Obras Publicas aviza aos Snrs Jose Francisco de Faria Sales; Manoel Gonsalves da Silva; Jozé Machado Soares; Manoel Correia Maciel; Gonsalo Francisco Chavier Cavalcanti Uchoa; e João Paulo de Andrade, que empreitarão a venda de madeiras para a dita Repartição; os sinco primeiros Snrs. em 30 de Abril do anno p. p., e o ultimo no primeiro de Junho do mesmo anno; obrigando-se a dar a dita madeira no prazo de seis mezes, contados do dia em que assignarão o papel de tracto; que tendo a muito tempo findado o dito prazo de 6 mezes; hajão de remeter as madeiras que tratarão, as quaes se fazem de urgente necessidade para as Obras para que forão encommendadas; cuja falta faz-se muito aprejudicial á continuação das mesmas Obras.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 23 de Fevereiro de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas por mim consta que forão presos hontem a minha ordem, para terem destino, os pardos Francisco de Paula Peres e Martinho das Virgens, pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, este por ter dado uma bofetada em uma mulher, e aquelle por haver dado umas relhadas n'outra, e espancado a seo filho, Soldado invalido; e que não occorrera mas novidade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 23 de Fevereiro de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

REZENHA DO ESTADO, E MOVIMENTOS DA EUROPA.

Exame do Estado das principaes questoens que occupam a attenção dos politicos e suas variaçoens.

A esquadra franceza destinada ao bloqueio dos portos mexicanos, continua a estar á vista de Vera Cruz; e ainda que o commandante tinha ameaçado atacar o castello de S. Joaõ de Uloa, mais bem informado suspendeo esta resoluçaõ ate á chegada do contra-almirante Baudin, com novos reforços. Entretanto as duas camaras da republica concederam ao governo uma contribuiçaõ de quatro milhoens de duros; organisam se e concentram-se ate á costa numerosos corpos; e os periodicos mexicanos que declamam fortemente contra a França, ameaçam com a sorte que teve a expedição de S. Domingos, ao exercito que tentar pisar aquelle territorio. Os prejuisos que a prolongaçaõ do bloqueio causa ao commercio, tem começado a desgostar os Estados Unidos, e a Inglaterra, e os periodicos daquellas naçoens altamente censuram a conducta do gabinete das Tulherias, gigantes com ameaças fanfarronas, e pigmeo quando se trata de tornal-as effectivas. Alem disto a companhia mercantil do Mexico e da America do Sul entregou a Lord Palmerston uma exposiçaõ, protestando contra o bloqueio, e pedindo a intervençaõ do governo britanico: e ainda que não tenha uma prompta resolução, com tudo sempre serve para preparar a opiniaõ publica, que Inglaterra mais do que em qualquer outra parte tem grande influencia. Junte se a isto a presença de um secreto embaixador mexicano em S. Petersburgo, que sob pretexto de negocios mercantis appareceo naquella cidade com o intento, segundo disem, de induzir o Imperador a tomar parte na questaõ; assim se conjectura á vista das suas continuas conferencias com o ministerio dos negocios estrangeiros, e do interesse com que alguns periodicos russos tem começado a falar do

bloqueio, e das perdas que o commercio soffre, sempre culpando o governo francez. Quem conhece quanto o autocrata dezeja intervir em todos os negocios de alguma entidade que se ventilam no mundo, e a bem marcada antipathia com que ve a França de julho, e ao principe que a revolução fez soberano, apezar da condescendencia e humilhaçoens d'elle para os soberanos do norte, facilmente se persuadirá que o astuto Nicoláo não perderá a occazião que se lhe apresenta.

Este he o estado da questão mexicana que talvez não avance muito mais, ainda que cheguem ao golfo os esperados reforços, pois o avançado da estação, e a insalubridade do clima, podem influir terrivelmente na tripulação franceza. Diz-se relativamente á noticias particulares, que o consul inglez de Tampico foi assaltado n'um barco mexicano, mas com bandeira ingleza, pelo que estava decidido a queixar se. Este successo, se fosse certo, poderia faser mais odiosa em Inglaterra a conducta do governo francez na questão do Mexico. Parece que ja se tinham aberto as primeiras hostilidades entre uma embarcação da republica e outra franceza, sendo desta feridos alguns soldados pela tripulação mexicana, que tomou terra e fez fogo da costa.

Ate agora não ha indicio de arranjamento porem não seria difficil que o gabinete francez receioso de algum reves, agora que tem divididas, a sua attenção e as suas forças em varios pontos, tranzigisse com a questão por meios diplomaticos. Todas as grandes potencias, e principalmente a Inglaterra e os Estados-Unidos, procurarão faser que assim succeda, porque suppoem á França vistas ambiciosas; com tudo o ministerio daquel'a nação he mui fraco para executar projectos gigantescos. He mais provavel que a questão seja de dinheiro, como o era em sua origem a que se suscitou relativamente aos 25 000 000 de indemnisação que o governo norte-americano reclamava.

Em Buenos-Ayres os representantes das provincias reunidas approvaram a conducta do poder executivo relativamente ao bloqueio, e authorisaram o presidente Rozas para que adopte as medidas que julgar conducentes á honra nacional, protestando reclamar de Luiz Filippe os damnos e prejuisos cauzados á republica com o injusto bloqueio. O commandante da esquadra vendo que o governo não annuia ás reclamações da França, e tendo recebido algum reforço preparava-se á 3 de junho para bombardear Buenos Ayres. Com tudo soube-se positivamente que não se tinha effeituado o bombardeamento: que o porto de Buenos-Ayres se fortificava com toda a celeridade: que o governo tinha comprado varias embarcaçoens e dado o commando da esquadra ao almirante Brown; que este tinha intimado ao commandante da esquadra franceza, que levantasse o bloqueio do Uruguay; e finalmente que o presidente Rosas não estava resolvido a ceder. As primeiras noticias são esperadas com impeciencia.

A injustiça (senão no todo, ao menos nas tyrannicas condiçoens, e no tom despotico) com que os franceses pedem satisfação ás republicas do Mexico e Buenos-Ayres, e a lembrança de que os seos habitantes hespanhoes como nós, e igualmente como nós victimas dos perfidas tramas dos estrangeiros, fez-nos desejar muito o triunfo dos nossos irmãos no Ultramar e a humilhação da bandeira tricolor no golfo Mexico e no Rio da Prata.

Pode diser-se que a questão do Oriente não se tem adiantado, graças á actividade diplomatica das grandes potencias, as quaes todas, menos a Russia, temem a guerra, e trabalham com affinco em evital-a ou demoral-a. Estulto empenho! A' final ella rebentará com tanta maior força, quanto mais tempo e mais violencia se tiver contido. Porem a habilidade, o non plus ultra da politica actual he ir entretendo o tempo, e sahindo do dia, como se costuma diser, com muita propriedade. Deste modo se complicam e enredam cada vez mais as questoens com grave prejuiso dos pobres povos, que tem de supportar o pezo de um exercito em pé de guerra, ou esperar um praso indifinido para ver resolvidos os pontos de que dependem os seos interesses, e a sua tranquilidade, e mesmo a sua existencia. Mas que peso tem no animo dos potentados e seos ministros tão leves considerações ao lado do repouso das riquesas, dos voluptuosos praseres que desfructam, no entanto não se pertube a paz, ainda que a conservação de tal estado pacifico custe mais victimas do que huma guerra decisiva! Tornando á questão do Oriente diremos que depois de ter sahido de seos respectivos portos as esquadras turco egypcia, e de ter a esquadra franceza seguindo a primeira como em observação, ficou tudo nisto, sem que se veja um proximo rompimento. Entretanto Mehemet-Ali não perde o tempo, de continuo se occupa em subjugar os rebeldes do seo vice reinato, e prepara forças para vencer o Sultão, quer este o ataque, quer o vicerei tome a iniciativa para proclamar a sua independencia. A Russa que he hoje inquestionavelmente a mais activa e astuta de todas as grandes potencias, está tão disposta á uma guerra de intrigas, como de armas; e no entanto as suas rivaes contentam-se com qualquer vantagem, por pequena que seja: ella suscita novas difficuldades, semeia a discordia, e a competencia entre as outras nações suas antagonistas, e com uma finissima politica, porem infernal, encoraja Mehemet Ali para que siga em seos projectos de independencia e engrandecimento, e a Mahumud offerece a sua protecção e alliança contra todos os seos inimigos, á fim de o ter sujeito á influencia da Russia. Pode diser-se com verdade que o gabinete de S. Petersburgo he que mais trabalha, e com mais fructo: sem que haja outra couza senão o ter-se proposto um fim, e empregar firmeza para conseguil-o, regeitando toda a ambiguidade, irresolução, e medo. A embaixada do baxá Reschid em Londres, tem chamado muito a attenção, porque alguem cre que alem do objecto conhecido do tratado de commercio feito com a França e Inglaterra, ha outro occulto de mais importancia, por exemplo, assegurar-se das disposiçoens de ambos os gabinetes a respeito do vice-rei do Egypto, e seo plano de independencia. Veremos.

A Persia he agora o ponto aonde os politicos fitam os olhos. Sahido o enviado inglez do acampamento de Shah, que todo entregue á Russia, fasia pouco caso do representante britanico, a companhia da India alarmou se com o aspecto que as couzas hiam tomando, e vendo que o governo não podia reforçar as tropas da India, determinou augmentar a cada regimento um batalhão de mil homens: e o exercito inglez então occupou Bushire, ponto que domina o golfo preciso, e donde pode vigiar a Persia, e introduzir hum corpo de tropas no caso de ser necessario. Porem a Russia que, como temos dito, vai sempre ao seo fim, sem que a afastem difficuldades nem obstaculos, mandou forças para a Persia para apoiar o Shah, que com o movimento dos inglezes teria sido forçada a desamparar o sitio de Herat. Depois disto o soberano persa pedio formalmente, segundo parece, a intervenção da Russia: e esta noticia communicou se ao autocrata que viaja por Alemanha (não certamente por praser ou para restabelecer a sua saude): determinando o ministro da guerra, ate que recebe as ordens imperiaes, que seja reforçado com 15,000 homens o exercito de Armenia. O gabinete de S. Petersburgo sempre preparado para qualquer acontecimento, ja tinha augmentado a esquadra do mar Caspio com marinheiros, engenheiros e offic. e ordenado 1 novo alistamento para o exercito. Vermos o q' a Inglaterra resolve á vista da attitude cada dia mais hostil que a Russia toma, a qual ja não occulta os seos planos de dar o golpe mortal ao imperio britanico nas suas possessoens da India. He vergonha para essas naçoes occidentaes, essa França, essa Inglaterra, ter deixado que a antiga Moscovia tenha invadido por assim diser, o mundo inteiro, e que umas veses com as armas na mão, outras com destras e bem dirigidas intrigas diplomaticas domine de facto toda a Europa, visto que influe e he arbitra de todos os seos governos; e por que? Pela debil e illegitima politica dessas duas grandes nações, pela falsa posição em que se tem collocado, comprometendo gravemente interesses de muito valor tanto seos, como alheios. O Canadá continua a estar tranquillo, ainda que na fronteira americana todavia existem alguns grupos de insurgentes. O parlamento inglez anullou por illegal o decreto do Lord Durham para deportar a alguns dos canadienses rebeldes. Ainda se não sabe o effeito que cauzará esta determinação na colonia, cuja tranquilidade não está firmada em solidos alicerces.

A Suissa, que ha muitos annos gosava de uma paz e socego inalteraveis, esta' exposta hoje a um conflicto, cuja origem nasce de epocas mais remotas. Sabe-se que o Rei Carlos João (Bernardote, general de Napoleão) subio ao trono por vontade nacional, deixando a antiga dignidade despojada do sceptro. O novo monarcha tem sabido grangear a benevolencia dos Suecos, e tem reinado tranquillamente por espaço de 28 annos. O Principe, a quem pela ordem de legitima possessão pertencia a coroa, está ao serviço da Austria: e inutil he diser, que com todos os pretententes não terá perdido a esperança de algum dia conseguir o regio diadema. Taes pertenções são alimentadas pelos soberanos septentrionaes, os quaes nunca reconhecem plena e absolutamente os Reis, cuja origem não he legitima, ainda que tranzijam com as circunstancias. He d'este modo que na Suissa tem cuidado fomentar um partido anti nacional que espera elevar ao throno, morto Carlos João, ao Principe herdeiro de Gustavo Adolfo. Mui bem, o Imperador da Russia apresentou-se repentinamente em Stockolmo em julho ultimo, e teve huma pequena conferencia com o Rei. Ha pouco, e como se a presenca do autocrata tivesse sido o sinal do alarme.com o pretexto de se ter prendido o conselheiro Crusemtolpe por crime d'imprensa, pertubou a tranquilidade da capital, amotinando se o povo muitos dias, a ponto de ter sido preciso recorrer a força armada para dispersar os grupos dos amotinados. Mesmo na Corte tem havido dissencões sobre os meios que se deveriam adoptar para assegurar a ordem publica: o ancião monarca (cujo dictame prevaleceo) votava pela severidade e rigor, e o principe Oscar pelas medidas de conciliação, as quaes sendo regeitadas, o Principe ausentou-se da capital com licença de seu pae: e este successo não nos parece que contribuira' a socegar os animos. Não se precisa muita perspicacia para conhecer em todos estes disturbios a mão da Russia, que prevendo proxima a morte do Rei Carlos João, quer preparar o campo para levar ao fim os seus projectos.

Tambem merece considerar-se attentamentamente a situação de huma parte da Allemanha. Não fallamos dos estados da Austria, cuja politica geralmente moderada e paternal não dá rasoavel motivo de queixa aos subditos do imperio, e deu um passo de consumada clemencia e sabedoria com o decreto da amnistia ambla. Porem voltemos os olhos para a Prussia e para outros estados secundarios. Na primeira os desacertos do gabinete nas questoens dos arcebispos de Colonia e do Posem, foram, digamo-lo assim, a faisca que accendeu a fogueira sempre disposta a arder entre os catholicos e os protestantes daquellas provincias heterogenios em religião, em uzos, e costumes, como partes que tem sido de diversos todos. Encorajados os protestantes com a iniciativa do governo prussiano que profes-a aquella religião, mostrarão-se orgulhosos e insultantes com os catolicos: porem sendo estes numerosos e não inferiores em coragem, vieram as mãos. e sabe-se que em alguns pontos da Prussia tem occorrido scenas lamentaveis O governo, mesclando a questão politica com a religiosa, tem supposto consideracões. e em consequencia tem feito muitas prizões em differentes cidades, ajudado em tão santo proposito pelo tyranno da Polonia, que receioso d'esse punhado de bravos, os prende, dispersa, destina ao exercito ou ás colonias do Caucaso, os insulta: e esgotadas as medidas de crueldade e opressão ate lança mão dos meios mais ridiculos e pueris como é a prohibição do trage Polaco! O' Polonia! Polonia! Chegará dia em que teos filhos errantes pelo mundo e perseguidos na sua patria pelo feroz autocrata, vinguem os ultrajes feitos ao teu nome, a virtude, e a toda a humanidad. Em quanto não chega esse apetecido instante, caiam tantas lagrimas vertidas, tantas calamidades soffridas, tanto sangue derramado sobre os hypocritas perfidos, que com uma mão mustravam apoiar te para que saoudisses o pesado jugo moscovita, e com outra ajudavam a apertar mais e mais as cadeias que hoje te opprimem. E tu, França, como te lavarás da nodoa que escurece o teu glorioso nome? O grande triunfo de 1830 te deo ocasião de dar a liberdade a todas as nações; teo grito resoou em todos os angulos da Europa; o teu exemplo foi seguido pela Belgica, Italia, Hespanha, Polonia, Allemanha . . . .

Ve qual he hoje a situação d'essas naçoens, e suffoca se podes, os teos remorsos.

Os estados constitucionaes d'Allemanha estão bastante alarmados com o atrevido golpe do Rei Ernesto Hannover; temendo com rasão que se elle ficar triumphante, o imitem os outros Reis zinhos. Com tudo ainda se não resolveo a questão, e dá alguma esperança a decisão da Dieta Germanica com o motivo do protesto da cidade de Osnabruh; pois apesar de se não ter tomado em consideração, notificou-se ao enviado de Hannover que faça saber ao seo soberano quanto a Dieta tem estranhado, que não tenha explicado o occorrido na abolição da constituição hannoveriana; e que espera que S. M. o verifique no praso de seis semanas. He de crer que a Dieta, na qual influem poderosamente a Austria e a Prussia procederá com muita circumspecção n'esta delicada questão, e fará de modo que o acontecimento de Hannover não se repita nos outros estados constitucionaes.

A questão holando-belga, outra vez pendente da confederação de Londres, não tem adiantado um passo: uma vez que se não chame — adiantar — o terem se reunido os representantes das grandes potencias, e concordado em pedirem novas instrucções ás suas respectivas cortes, vista a divergencia dos enviados nas primeiras discussões. Parece que seguirá o statu quo, e se apressará a resolução d'esta como de outras importantissimas questões. Já dissemos que expassar he o systema da diplomacia de hoje. Em todo o caso os Belgas tem mostrado o seu decidido proposito de não ceder o Limburgo nem o Luxemburgo, não obstante a frieldade com que o Rei dos Francezes tem olhado este ponto tão interessante á França como á mesma Belgica. Talvez a attitude dos Belgas e o receio de que se dispare um tiro na Europa (porque posto que na Hespanha se estão matando uns aos ontros ha cinco annos, já se sabe que no sentir dos piedosos monarchas europeos não pertence a nossa peninsula á esta parte do mundo) influam em que não se decida definitivamente por em quanto a questão holando-belga.

A Suissa, essa fiel visinha da França, e sua alliada, he hoje o objecto d'agastamento e vingança do monarcha de julho, e seo imbecil gabinete. Servindo, sem o conhecer, de docil instrumento das potencias do norte para suffocar a liberdade aonde quer que ella exista, tem-se proposto sacrificar a Suissa e acabar, se poder, com a sua independencia, empreza grande, mais ardua, do que abandonar a Polonia, e perseguir os patriotas Italianos em Ancona. O poderoso Rei Cidadão não se considerava seguro no solo á que o elevou a vontade de um grande povo, se permanecesse em Arenemberg (Suissa) o principe Luiz Napoleão. O conde de Molé no seo inexgotavel desejo de servir ao seo amo recorreo á um expediente ao seo ver mui sincero e de facil execução. Fez-se uma nota á Suissa para que fizesse sahir do territorio da republica aquelle principe, deixando conhecer que se o não fizesse assim, a França usaria do seo direito. Foi esta nota communicada á Dieta, e ouvindo o conselho de Turgovia, d'onde he cidadão o principe Luiz, nomeou se uma commissão que se dividio em maioria e duas minorias, opinando todas que se desprezasse a petição da França, posto que variando todas as clausulas. E porque o assumpto he de tanto interesse, a Dieta obrando com prudencia determinou que os deputados recebão novas instrucções dos seos cantões, e que se abrisse a discussão no primeiro de outubro. Dous d'elles (Argovia e Lucer-

ha) derão já as suas opiniões contrarias á sollicitude do gabinete francez. A opinião publica declara se de um modo mui positivo e impotente contra as exigencias de um governo que nenhum aggravo recebeo de sua pacifica visinha e alliada. He necessaria toda a presumpção e ineptidão de um ministerio palaciano, como o do Sr. Molé, para d'este modo comprometter a dignidade da França, que no estado á que as cousas tem chegado, he dificil sahir airosa.

A situação politica da Inglaterra e da França offerece tantos e tão profundos motivos de reflexão, que não nos parece materia para ser tractada de passagem, e como incidente neste artigo. Só diremos, que a unica cousa importante que tem occorrido na Grã Bretanha he a prorogação do parlamento, cujas duas camaras naõ podem convir em pontos essenciaes, nem tem o sufficiente poder para vencer-se uma a' outra, por faltar lhes o apoio do ministerio, que com a sua conducta indigna e vacillante, sem resolução nem firmeza, tem afastado as sympathias dos lords e dos communs. O Connel que vê de anno em anno se vai dilatando de fazer justiça a' Irlanda, tem começado a agitar, e não admira que esta agitação, e a escassez que se sente em Inglaterra, juntas a tantas causas de descontentamento contra o gabinete Melbourne, lhe dèem o golpe de morte apenas se abra o parlamento.

Na França o anniversario da revolução de julho, e o nascimento do conde de Pariz tem manifestado bem ás claras com que indifferença, com que silencio celebra um povo naturalmente bulliçoso, e apaixonado da novidade, dous successos que tem perdido para elle toda a importancia que deviaõ ter; a respeito do primeiro não recordo mais do que uma revolução, que feita por elle, e á sua custa, servio para engrandecer uma turba de hypocritas e parasitos politicos: e quanto ao nascimento do novo principe não vê se não gastos, pompa palaciana, recordações da dynastia destronada, desejos de imital-a, e até de excedel-a, em todas as suas ridicularias, suas extravagancias: n'uma palavra, olha pada um filho da França (como dizem os aduladores de Luiz Filippe) não como para um defensor do povo, que quer que a constituição seja uma verdade.

(Nacional.)

Communicado

Qui ne sait se borner, ne sait jamais ecrive. Volt.

Desde tempos immemoriaes (continuaremos com a devida venia) quem fallou d'aquillo que não entende, disse sempre parvoices. Ellas se encontraõ em abundancia no communicado inserido no Diario de 22 do corrente, o qual, em vez de desfazer as rasões solidas do de 18, fortifica-o muito mais. Para o provarmos não usaremos da lingoagem picante de que se serve o Senhor — Pernambucano ás direitas —, e, ainda que não nos coube a fortuna de cursar as grandes escollas classicas, nem de ter annos de pratica em casa de Letrados, não nos parece impossivel fazer com que o publico reconheça quão mal defendeu o Senhor Pernambucano ás direitas a má causa, de que se encarregou. Cumpre-nos dizer-lhe antes, que os auctores de taboas de logarithmos não compuzeraõ roteiros. Os nomes dos que taes obras fizeraõ não merecem ser ridicularisados: tem tanto direito a ser reputados, como aquelles v. g., que trataraõ de sciencias sociaes e juridicas, e a quem já mais alcunharemos. Isto posto, respondamos a cada hum dos artigos pela sua ordem, e materias.

1.° Não ha duvida alguma, que huma familia possue exclusivamente a praticagem do porto de Pernambuco. Dois irmãos, sobrinhos, antigos patrões, o Senhor Patrão-Mor, parente por afinidade, e alguns protegidos são os praticos de carta, e licença. As lanxas, suas tripulações, espias ancoretas etc. pertencem aos principaes, que são os unicos, que isto possuem. Os outros d'elles dependem; e ganhaõ talvez por isso a terça parte do que elles.

2° A Escuna Alcantara, a Escuna Andorinha, o Brigue Marquez de Pombal, commandados pelo Senhor Reis, e outra qualquer embarcação navegaõ na costa do Norte pelo mesmo caminho: as cautellas são iguaes. A's embarcações, que entraõ no canal de S. Roque o mesmo acontece. Nesta costa Escunas, ou Náos evitaõ isso a que o « assessor a chama galantemente « lençoes e trapalhadas. » O costume, que, segundo o proverbio, faz ley, he neste porto de serem todas as embarcações metidas para dentro por pratico da barra, embora tragaõ pratico da costa. A Nação paga para isso para os seus navios, bem como os particulares para os que lhes pertencem. Isto he bem sabido do « protector, e protegidos. » E quem se poderá persuadir, que neste porto entra, e sahe mais de vinte vezes não tem delle cabal conhecimento?

3° Acertou em todas as respostas o Senhor Reis: nos o vimos, e mais alguem, ou todos que não fossem o Sr. — ás direitas (que lá não estava), e os seos. O Senhor — ás direitas — sabe, talvez por experiencia, que se o examinando não responde convenientemente ao examinador, este corrige suas respostas, a não querer passar por estupido. A « sciencia » porem das marcas do porto, e barras, que, a serem publicadas em hum exame seriaõ n'aquella occasião aprendidas, segundo se deduz do arrasoado do Senhor — ás direitas —, tem regras, e costumes diversos, e são estes — Está enganado, nós cá temos outras marcas! — Quanto á manobra, he necessario vel-o escripto para acreditar que o Senhor ás direitas diz ser huma fora, outra, e mais minuciosa á entrada, e dentro do porto! Ao Senhor — Pernambucano ás direitas, que escarnece os auctores de taboas de logarithmos pode se n'esta occasião applicar o que dizia o Poeta ao cabelleireiro — Mestre André, vá faser cabelleiras —

Os estrangeiros entraõ, e sahem com Pratico, porque os codigos do commercio, e os seguros a isso os obrigaõ. O senhor — ás direitas — que não he leigo, sabe isto bem.

Se as cartas não fossem sufficientes, como se poderia navegar em lugares, e tempos arriscados, e nessas paragens cheias de baixios, aonde não aparecem praticos?

Diogo Jorge de Brito, se entrou, e sahiu d'este porto com pratico, já a rasão fica acima expendida. Ignoramos com tudo, se, depois d'elle levantar o seu plano, entrou no Mosqueiro, pois cremos ter elle desde então commandado vasos de grande porte.

4° Se os Senhores examinadores acintemente oppostos, segundo todas as apparencias, ao Sr. Reis para não darem publicidade a sua mysteriosa sciencia, não mostravaõ os erros d'este Senhor, claro está, que nenhum recurso tinha elle, senão o do acreditado mappa, ou carta hydrographica (e não topographica). N'ella se desmascararia a impostura, e se provaria serem exactas as respostas. Quem sabe navegar, o que sabe usar do semicirculo e compaço, d'agulha de marear, e do prumo, he idoneo para responder ás variantes em fronte, e dentro de Pernambuco. Como poderia o navegador trasér o navio de hum a outro porto, se o não soubesse marcar? He preciso fleugma de Hollandez para estar respondendo a tudo isto.

5° A mais de quatro pessoas, sendo alguns praticos, ouvimos dizer tudo, e mais alguma coisa do que este § do senhor — ás direitas — contem. Não sabiamos porem, que o Sr. José Lopes não era cidadão Brasileiro. O Sr. — ás direitas — assim no lo affirma. Eis pois nullo o exame, porque o Senhor Jose Lopes, como extrangeiro não pode ser examinador. Quanto ao compadresco, e protecção, metaõ os protegidos as mãos em suas consciencias, e verão ao que estas palavras alludem; verão quem mente. Deixem de indispor com nosco o Sr. Siqueira, a quem reconhecemos por homem muito de bem, e incapaz de intrigas, e expliquem-se mais intelligivelmente a respeito do compadresco de 1820, pois não entendemos o que n'isso nos querem diser.

A ninguem offendemos, nem pertendemos tornar o Sr. Manoel Pedro conhecido. Nem nós somos pessoa capaz d'huma, ou outra cois. O Sr. Manuel Pedro he conhecido, e estimado de muitas pessoas sensatas d'esta praça: o seu credito por tanto está sufficientemente estabelecido.

Oh! e quer-nos o Sr. — ás direitas — negar o direito que temos de publicar nossas ideas; pedir, que se ponha em pratica aquillo que julgamos ser util ao nosso paiz, a nossa patria, que não he partilha de ambiciosos monopolistas?! Oxalá, que tivessemos os necessarios talentos para ser legislador. Podiamos a isso aspirar: somos Brasileiro, e apesar de em nenhuma sciencia sermos formado, temos patriotismo. Nem o Sr. — ás direitas —, nem os seus clientes no-lo poderão negar. Se queremos pois (e ainda instamos) a tal norma, que não he cathecismo d'escholla de primeiras lettras, he pelas rasões expendidas, e que julgamos desnecessario reproduzir. As leis do Imperio permittem o uso da industria licita: acabaraõ-se juises d'officios. Será justo, que só uma tão diminuta parte da Nação faça o que quiser sem ter a quem dè satisfacões? Deixe se pois de sarcasmos o Sr — Pernambucano ás direitas —, não insulte, nem chame mentiroso a quem lhe responde, como tenho feito. Nem tenha medo, que o Senhor Reis, deixando a espada pelo remo (se remo he a insignia dos practicos de Pernambuco) venha ter mesquinha ganancia, ou ganhar reputação na praticagem. Manoel Pedro não quer dar dinheiro inutilmente. Trabalha para ganhar algum vintem para a velhice, e não ser pesado ao seo semelhante. Sabe quanto lhe he necessario saber para se eximir de pagar contribuição forçada a quem lhe deixe o navio desamarrado, e recebendo, e causando avarias. Se fez serviços na crise do Pará digaõ-o o Exm. Ministro Pereira Pinto, e os Exms. Tenente General Manoel Jorge, e Chefe d'Esquadra Taylor. A resposta ao choco palavreado do official de marinha, Tenente, Capitão Tenente, Almirante etc. etc. fique no tinteiro.

Nem mentiras, nem falsidades, nem paradoxos se encontraraõ no nosso communicado. Esperavamos ser tractados com a decencia com que tractamos, e tinhamos a isso direito. Os Srs. Redactores não serão mais por nós incommodados a hum tal respeito, e lhe agradecemos o obsequio da publicação das nossas observações. O publico sensato decidirá de que parte está a rasão.

Hum Pernambucano.

LOTERIA DA M. DA BOAVISTA.

O Thesoureiro da Loteria a favor das obras da Matriz da Boavista, faz publico aos possuidores dos bilhetes premiados da mesma Loteria, que sendo a afluencia dos recebedores mui deminuta, tem marcado os dias Quartas feiras a tarde para sua satisfação, em caza do Escrivão na rua da Santa Cruz.

Avisos Diversos.

— Hum Brasileiro casado de boa conducta civil, e moral, e bem conhecido nesta Praça, propoem-se a ensinar fora d'ella, as primeiras lettras, Arithmetica, e Grammatica Portugueza, e juntamente sua Senhora ensinará a ler, escrever, e contar, coser, e bordar, pois já ambos tem exercitado este magisterio: a pessoa que precisar de seu prestimo dirija-se a rua do Aragão no primeiro andar do sobrado D. 42 que se dirá quem he esta pessoa.

— Precisaõ-se alugar alguns officiaes de pedreiro, e carpina; compraõ-se alguns escravos de 18 a 20 annos para serviço de hum engenho, perto da praça; e igualmente se carece de hum Capellão para este engenho, com obrigação de ensinar Grammatica aos filhos do Senhor do engenho, cuja capelania he de seiscentos mil reis annuaes: defronte do Corpo Santo D. 3.

— A quem convier tomar conta de huma venda por balanço para a dirigir, dando fiador, compareça na casa fronteira a Ribeira da Boavista até as 9 horas da manhã, e do meio dia as 4 da tarde, que achará com quem tratar.

— Hum Professor de Grammatica Latina examinado, e approvado, e com bastante uso de ensinar, se offerece a qualquer Senhor de Engenho, ou mesmo para o Sertão, quem o pertender dirija-se a rua da Paz que he por detras da rua das Flores indo para a ponte duas casas depois da fundição.

— Precisa-se de um sitio que tenha boas terras de plantações, e bons arvoredos, que não seja longe da Praça: quem quizer arrendar derija-se a rua da Alegria casa da viuva de João Baptista Branco.

— Aluga-se um preto muito apto para todo o serviço, por 320 reis diarios, com a condição porem do alugador adiantar o pagamento de 6 a 8 mezes: nesta Typ. se dirá quem faz este negocio.

— Ainda se continua aforar, os terrenos situados na estrada da solidade para o manguinho, defronte mesmo da ponte, e da parte da estrada que segue do manguinho para a Igreja dos Afflictos, começando logo do fim das casas novas do Dezembargador Maciel Monteiro, contendo o fundo de cada palmos que se afora 120 palmos ditos, e na razão de 320 rs. cada um palmos, advertindo porem, que um e outro terreno, he todo enchuto e beneficiado, e promptos para logo se edificarem propriedades, independente de outro qualquer trabalho, quando pelo contrario sucede com outros terrenos por aquellas immediações, que em lamaçal, se tem aforado pelo mesmo preço; os pretendentes entendão-se com o Escrivão Almeida, que está munido de poderes para fazer os aforamentos.

— Aluga-se um sitio na estrada de S. Jose do Manguinho ao pè do sitio que fica defronte da dita Igreja: quem pertender dirija-se ao Forte do Mattos Prença de algodaõ numero 35, e vende se uma carrossa com todos seos arreios para ensino e conducçoens com cavallo.

— O Snr. Jose da Cunha Pereira, irmão do Padre Christovaõ de Hollanda Cavalcante: dirija-se a rua da Cadeia velha numero 59, 2.° andar para negocio de seo enteresse.

Os Snrs. fabricantes de chapeos, se precisarem de fundos para impremir, pois ha uma pessoa que os imprime muito bem, dando os seus donos as chapas da sua fabrica ou firmas: quem a quiser dirija-se a rua da Senzalla velha venda num. 13 que achará com quem ajustar.

Arrenda-se duas Olarias na ponte de Uxoa com barro dentro, e duas canoas, huma de 800 tijollos, outra de 400, e tambem se vende ao mesmo que arrendar mais de 200 carros de lenha de mata e tres quartaos do trafico da Olaria; quem a pretender dirija-se a rua Direita D. 36 para tratar do do ajuste.

— Arrenda-se annualmente uma boa morada de casa terrea, sita no lugar do manguinho, confronte ao sitio da Senhora D. Lauriana, a qual tem 4 bons quartos, boas sallas, estribaria, e quintal murado: os pretendentes entendão-se com o escrivão Almeida, que está munido de poderes para fazer tal arrendamento.

-- Quem precisar de huma ama seca, para casa de homem solteiro, ou casado, que tenha pouca familia, sendo de casa para dentro, nacional como estrangeiro: dirija-se a rua Nova ao pé da ponte da Boa Vista, lado do Norte, penultimo armasem.

-- Antonio Maria do Carmo, faz sciente ao respeitavel publico que por certo motivo se assignara' de hoje em diante por Antonio Maria O Connel Jersei.

-- Quem precisar de um rapaz portuguez de idade de 20 annos para caixeiro de Loja de fasenda ou de ferragem, o mesmo sabe bem ler, escrever e contar, e ainda mesmo para tomar conta de qualquer casa de negocio de molhado por balanço, pois tem os conhecimentos do mesmo; podem procura-lo na travessa do Rosario D. 14 Loja de bolaxa que achará com quem tratar.

-- Alguma senhora professora de pianno, q' qu ira vir dar lições de musica e pianno, a algumas meninas, em sua casa, pode dirigir-se a rua da Cruz numero 39, ou annunciar a sua moradia para ser procurado

— Quem percisar de um homem para feitor, ou administrador de qualquer obra de pedreiro; ou aterros tanto dentro da praça como em algum citio nos arrebaldes da mesma; procure o Tenente Coronel Varejão atras da Boa vista, que se lhe dirão

— Na noite de Quinta feira 21 do corrente pelas 7 horas da noite desappareceo da casa de Manoel José da Silva Neiva na rua estreita do Rozario sobrado de dois andares que tem por baixo tenda de barbeiro, um moleque meio novo na terra, que pouco sabe faller, apellidado pelo nome de Gaspar, e sendo pelo de João no poder do Manoel Adriano da Costa morador nas 5 pontas quando d'antes o possuio, tem muito boa figura, bem parecido, tem dois dentes da frente da parte de cima abertos para os lados, e a gengiva dos debaixo alguma coisa rouxa, representa de idade de 15 annos pouco mais ou menos, foi vestido com camisa de paninho ja velho e rota pelas costas na parte esquerda, calsa de brim pardo de lista ja desbotada e remendada no assento com chitas de pinturas encarnadas; quem o tiver recolhido talvez por vê-lo vagabundo, visto nada elle saber de ruas, ou delle tiver noticias certas dirija-se a casa a cima dita, que receberá uma recompensa de 50$000 réis.

— Quem precisar de roupa engommada lisa e com pregas, com asseio e perfeição, e por modico preço: dirija-se a rua da Paz ou Cano D. 11 junto a fabrica.

— Engomma-se com toda perfeição e asseio toda qualidade de roupa; no beco da Bomba D. 4 do lado do sul.

— Quem quiser dar 250.000 a juros por tempo de 2 mezes, com boa firma, annuncie.

— Qualquer Sr. Professor que queira se dar ao trabalho de a noite ensinar a um pequeno a contabelidade, annuncie sua morada.

— O abaixo assignado na qualidade de procurador bastante da Senhora D Anna Correia de Almeida e Silva, viuva do fallecido José Ferreira da Silva, do rio formoso, convida a todos os credores do casal do mesmo fallecido para apresentarem as suas contas correntes firmadas, para com a devida clareza proceder-se ao inventario respectivo; cujas contas serão entregues na casa do abaixo assignado, ao pé do arco de S. Antonio: o presente annuncio não comprehende os Snrs. credores, que receberão carta firmada por dita viuva, e testamenteira. O abaixo assignado faz certo a todos os Srs. credores do mesmo casal, que se acha authorisado para receber em nome da referida viuva, a primeira citação para a consiliação, a qual pode ser feita nesta Cidade para evitar maiores despezas judiciaes; acha-se igualmente com poderes bastantes para ajustar contas &. &c. — Manoel José Gonsalves Braga.

— O Sr. Official de Marinha que no dia 23 do corrente foi a loja de fazendas da rua da Conceição da Boa vista, na deligencia de comprar uma escrava com cria, queira ter a bondade de hir a mencionada loja para se lhe dizer onde se acha uma parida de 6 mezes com muito bom leite.

— Arrenda-se um sobrado de dois andares e sotão, sito na rua do Rangel D. 20, a quem se quiser propor a fazer o conserto que o mesmo precisa, para descontar no arrendamento: os pretendentes dirijão se ao Manguinho depois da estrada da capunga segundo sitio contiguo a Igreja de S. José.

— Quem precisar de um rapaz brasileiro de idade de 16 annos, para caixeiro de loja, armasem, ou botica, dirija-se a esta Typografia.

— Precisa-se alugar uma casa terrea, ou sobrado que tenha 4 quartos, cozinha fora, e quintal com cacimba, e que seu aluguel não exceda de 10 a 12 mil rs. mensaes: nesta Typografia.

— O feitor que annunciou não engeitar trabalho sendo bem recompensado, dirija-se a rua da Cruz n. 57.

— Quem precisar de folhas corridas ou passaportes, tanto para dentro do Imperio, como para fora delle, e por preço acomodado, dirija se a rua da Guia caza D. 12, que ahi achará quem disso se quer incumbir.

Avisos Maritimos

PARA LOANDA o Brigue Portuguez Josefa, a sahir com toda brevidade: trata-se com o Capitão Manoel dos Passos Gomes Oliveira, ou na rua da Cruz numero 57.

PARA A BAHIA a Escuna Bom Jesus de Camaragibe de primeira viagem; quem quiser carregar, dirija-se a Manoel Joaquim Pereira da Costa, na rua da Cadeia n. 1.

FRETA SE o Hiate S. Sebastião, Mestre Joaquim da Costa, para Maceió, Parahiba, até Aracaty, ou outra qualquer parte, os pretendentes podem dirigir-se a casa de Manoel José Gonsalves Braga, junto ao arco de S. Antonio.

PARA O PORTO segue viagem o Brigue Ventura Feliz com toda brevidade; quiser carregar ou hir de passagem dirija-se ao Capitão Antonio Francisco dos Santos, ou ao seu consignatario José Baptista Ribeiro de Faria.

Leilão

— Que fazem Alexandre Mc. Kay & Companhia, por via do Corretor Oliveira, de um excellente sortimento de paninhos, madapolões, cassas, chitas, e palatilhas de todas as qualidades e bom gosto, e em suma de grande diversidade de fazendas de lã, linho, e algodão, na quarta feira 27 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Cruz D. 44.

— O Leilão annunciado para o dia 25, dos pertences da Escuna Americana Sailors Return naufragada no Rio Grande do Norte, ficou transferido para Quinta feira 28 do corrente, no caes da alfandega, as 11 horas da manhã.

Compras

— Uma canoa maneira para carregar barro; e um escravo para enchada ou canoeiro: nesta Typografia.

— Uma carroça para cavallo, inda que seja usada; quem tiver annuncie.

— Um negro que seja bastante ladino, e que tenha boa figura; quem o tiver annuncie.

— Escravos ladinos moços, e sem vicios, preferindo-se os que forem pedreiros e carpinas para engenho; assim como burros para carga: na rua estreita do Rozario defronte do Dr. Grangeiro.

Vendas

— Um terno de medidas de pao: na rua de Hortas venda da quina do beco que volta para S. Pedro.

— 30 casaes de bons pombos: na rua do Livramento sobrado D. 24.

— Duas escravas de nação, moças e de bonitas figuras, engommão, cozinhão, cosem, e lavão roupa; e uma negrinha de 12 annos, com principios de tudo o serviço de uma casa: na rua de Agoas verdes casa terrea D. 37.

— Um par de espelhos grandes proprios para se botar em sala, e com dourados finas: em casa de Hermano Menitens, rua da Cruz n. 23.

— Uma flauta de ebano, com 6 chaves de prata, perfeita em vozes, e por preço commodo: na rua dos Quarteis loja que foi do Arouca.

— Chapeos do Chile de aba larga, massos de cartas francezas, finas, ditas entre finas, ditas portuguezas, libras de retroz do Porto, azul e sortidas, travessas de tartaruga para marralas, e milheiros de pennas de escrever: na praça da Independencia n. 39.

— Um relogio de ouro, e de repetição por preço commodo: nesta Typografia.

— Uma escrava de nação angola, cozinha, engomma liso, ensaboa, e cose chã: na rua do Livramento D. 4, hindo pela pracinha.

— Cera de granito, e bogias: na rua larga do Rozario em casa de Francisco de Paula Carrilho, D. 8.

— Bicos de linho muito finos, brancos e pretos e de todas as larguras, damascos de seda de todas as cores, sarja lisa de seda preta de muito boa qualidade, castiçaes, selvas, e espevitadeiras de prata, e alguns adereços de ouro de bom gosto, chegados proximamente do Porto; tudo por preço commodo: na rua do Crespo lado do norte D. 6, na mesma loja um bom pianno, com algum uso.

— 20 traves de mangue de 25 a 30 palmos, cujas se achão na praia do collegio: a tratar nas 5 pontas D 51.

— Um cavallo russo, bom carregador: na rua do Queimado loja de 3 portas defronte do beco da Congregação.

— Mui excellentes e superiores bichas chegadas ultimamente do Porto aos milheiros, e a os centos, e mesmo em pequenas porções: na rua Direita D. 12.

— Uma negra de nação, de 24 annos de idade, robusta e deligente para todo o serviço, cozinha o diario de uma casa, ao comprador se dirá o motivo: na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado da quina do beco do Liceo.

— Musicas ultimamente chegadas do Rio de Janeiro, para pianno forte, dos melhores authores: como Rossini, Beline. Pacini, e Mercadanti, tudo por preço commodo: na rua larga do Rozario loja de miudezas D 7.

— Um lindo moleque de nação, de idade de 14 annos, não tem vicios nem achaques, faz todo o serviço de uma casa: uma escrava da costa mui fiel, tem 22 annos, paga por dia 480, e uma dita de nação benguella, de idade de 20 annos: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do primeiro sobrado.

— Uma venda com 5 portas, bastante sortida, e em bom lugar de negocio, sita na rua de Agoa verdes D. 1: a tratar na mesma.

— Um bom cavallo: na rua da Cruz n. 39.

— Uma escrava da costa de idade de 25 annos, engomma, cozinha sofrivelmente e he boa boceteira; e um escravo do gentio de angola, de idade de 24 annos: nos 4 cantos da Boa vista D. 41.

— Uma escrava boa quintandeira, cozinha o diario de um casa, cose, e muito agil para todo o serviço, e se toma em pagamento um quartáo possante; e compra-se prata velha: atraz dos Martirios casa defronte de uma serca.

— Uma loja de fazendas na rua do Queimado, com poucos fundos, a dinheiro, ou a praso, e com papel de arrendamento por mais de 6 annos; quem quiser annuncie.

— Um sitio na povoação dos affogados com duas casas grandes, novas, defronte da Igreja de N. S. do Rozario da mesma povoação, com sahida para a estrada da piranga, com um bom viveiro, lugar para uma grande olaria, barro para fazer tijolo, baixa para capim, bastantes pés de coqueiros, larangeiras e outras fructas, duas cacimbas, sendo uma de excellente agoa de beber, e a outra sofrivel, com bomba e tanque para banho, lugar para se edificar casas tanto na frente como no fundo: a tratar no mesmo sitio, ou no Recife rua da cadeia loja de ferragens n. 29.

— Um preto creoulo de idade de 16 a 17 annos, bem sadio e robusto: na Pracinha do Livramento D. 25, a tratar com José Domingues da Costa Cardial.

— Uma prensa de fazer periquito para abertura de homem: nesta Typografia.

— Um cavallo castanho novo e muito forte, carregador baixo: na rua da a fandega velha n. 9.

— Pratos grandes da India para minos e ditos pequenos, uma terrina grande tambem da India com dois pratos compridos, uma urna de cobre para caffé, 3 jarros grandes para plantar flores, e duas mangas de vidro tudo por preço commodo: em Olinda defronte do Carmo no sitio que foi do Dr. Bernardo

— Os verdadeiros poz Parisianos purgativos, antyphiliticos, anti-dartrosos, e anti-biliosos: na rua da Florentina segunda casa nova do Sr. João Zurrich, e na praça da Independencia loja de relojoeiro do Sr. Meroz, nas mesmas partes, bons licores finos.

— Um sitio no atterro dos affogados, com viveiro, e 50 pés de coqueiros, e uma casa nova de taipa, e estribaria para 2 cavallos, e tem 219 palmos de largo e de fundo 1800 a 2000, da parte da maré grande; e uma negra para fora da provincia: a tratar na rua das Cruzes D 9.

— Uma escrava de nação, de bonita figura, sabe bem engomar, cozinha sofrivelmente, cose, e lava roupa, o motivo se dirá ao comprador; quem a quiser annuncie.

— Ou aluga-se e troca-se diariamente vellas de cera de meia quarta até tenchebriros, por preço commodo: na rua do Rangel D. 9 sobrado de um andar.

Escravos Fugidos

— No dia 22 de Fevereiro desappareceo da casa de seo Sr. um moleque de nome Damião, creoulo, queixo fino, beiços grossos, orelhas grandes e em pé, a cor não he preta nem fulla, pés apalhetados: quem o pegar leve ao pateo do Livramento D. 12 da parte do nascente, que será recompensado.

— No dia 22 do corrente fugio a Pedro José Cardoso, uma negra maior de 30 annos, cor fulla, tem uma grande falta de cabellos, a configuração de uma meia lua, na cabeça, pelo que traz sempre a cabeça atada, tem uma sicatriz no rosto no lado esquerdo junto ao nariz, he bastante ladina, bebe cachassa, e cachimbo, cuja negra foi comprada no dia 5 do corrente a José Fernandes Lima; quem a levar a casa do annunciante, será bem recompensado.

— No dia 28 de Dezembro do p. p. fugirão dois escravos do lugar do Monteiro, 1 negro de nome Luiz, de idade de 40 annos, nação muçambique, estatura regular fullo, tem um dedo de menos em um pé tem sido visto no atterro dos affogados; negra de nome Maria, de nação angola a bem preta, boa figura, dentes abertos, falla rouca, levou saia preta, e panno da coste; quem os pegar leve ao trapiche da companhia, que será recompensado.

— Estevão creoulo, de idade de 40 annos de idade pouco mais ou menos, tem um calombo no pescoço da parte de detraz, fugio em Janeiro ultimo; quem o pegar leve no forte do mattos em casa de Firmino José Felis da Rosa, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO SAHIDO NO DIA 23

MACEIO'; Patacho Nac. Imperial Conceição, Commandante o 1.° Tenente José Joaquim de Aguiar.

ENTRADO NODIA 24

CEARA' pelo Assu'; 15 dias do ultimo porto, Sumaca Nac. Amor da Patria de 197 tonel., M. Anselmo José dos Santos, carga sal: a Roza & Irmão.

SAHIDOS NO MESMO DIA

ARACATY; Sumaca Nac. Conceição Flor do Mar, M. Joaquim José da Silveira, carga diversos generos; passageiros 7 brasileiros, duas brasileiras, 3 portuguezes, e 3 escravos.

LIVERPOOL; Brigue Inglez Travelles; Mestre J. Pallot, carga assucar.

SANTOS; Brigue Escuna Nac D liberação, M. Jose Luciano Dourado, carga sal.

COTINGUIBA, Hiate Nac. Especulador, M Joaquim José Martins, carga diversos generos.

OBSERVAÇOENS.

No dia 23 do corrente fundiou no lameirão a Barca Americana Canoder, vinda das Indias em 100 dias, Capitão J Quinomal, carga assucar, e chá: ao mesmo Capitão.

Dito: Bordejava no lameirão o Brigue Hespanhol Cisne vindo de Barcelona e Malaga com 28 dias, Cap. Ventura Mata, carga vinhos: a Schramm.

Dito: Fundiou no lameirão uma Sumaca vinda do Norte, e não deo ainda o registo.

No dia 24 fundiarão no lameirão 3 Brigues Inglezes.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. — 1839.